

Na Pegada Eu Sou Mais Eu

Alexandre Pires

Cheia de marra veio da farra
Com minha cara quer se divertir
Tirando onde de foguete da NASA
Baixa essa asa, sai dessa casa
Seu galo já não canta aqui

Cheia de marra veio da farra
Com minha cara quer se divertir
Tirando onde de foguete da NASA
Baixa essa asa, sai dessa casa
Seu galo já não canta aqui

Vou voltar pro pagode e vestir
A camisa do samba de roda em xerém
Você não é meu bem, você não é ninguém, ninguém

Se foi tempo perdido
Um amor bandido não fui eu
Eu não vacilei, como se diz Bahia
Segura aí meu rei

Madeira de lei o meu fogo ascendeu
Céu clareou e não escureceu
Dormiu de toca é beijo na boca
Na pegada eu sou mais eu

Madeira de lei o meu fogo ascendeu
Céu clareou e não escureceu
Dormiu de toca é beijo na boca
Na pegada eu sou mais eu

Cheia de marra veio da farra
Com minha cara quer se divertir
Tirando onde de foguete da NASA
Baixa essa asa, sai dessa casa
Seu galo já não canta aqui

(Cheia de marra veio da farra

Com minha cara quer se divertir
Tirando onde de foguete da NASA
Baixa essa asa, sai dessa casa
Seu galo já não canta aqui)

Vou voltar pro pagode e vestir
A camisa do samba de roda em xerém
Você não é meu bem, você não é ninguém, ninguém

Se foi tempo perdido
Um amor bandido não fui eu
Eu não vacilei, como se diz Bahia
Segura aí meu rei

(Madeira de lei o meu fogo ascendeu
Céu clareou e não escureceu)
Dormiu de toca é beijo na boca
Na pegada eu sou mais eu

Madeira de lei o meu fogo ascendeu
Céu clareou e não escureceu
Dormiu de toca é beijo na boca
Na pegada eu sou mais eu

(Madeira de lei o meu fogo ascendeu)
(Céu clareou e não escureceu)
Dormiu de toca é beijo na boca
Na pegada eu sou mais eu

Dormiu de toca é beijo na boca
Na pegada eu sou mais eu

Madeira de lei, neguinha
Dormiu de toca é beijo na boca
Na pegada eu sou mais eu
Eu sou mais eu
(Eu sou mais eu)